

Constituir uma cooperativa no Registo Comercial do Porto é uma odisseia

written by Alberto Jorge Santos | 26 de Junho, 2025



Para quem necessite de constituir uma **cooperativa** e tenha de executar o processo no **Registo Comercial do Porto**, espera e desespera.

Pior do que o atraso – que já é mau e causa uma imensidade de transtornos – é a falsa informação e a quase impossível possibilidade de comunicar com este instituto público.

No seu site informa que aí funcionam os serviços da “**Cooperativa na Hora**”, um procedimento bem pensado e que ajudaria de sobremaneira os cidadãos. E dizemos ajudaria porque, na realidade, trata-se de uma **falsa informação**. Aí chegados, somos informados de que a “Cooperativa na Hora” não funciona por **falta de pessoal**! Se não compreendemos a falta de pessoal, muito menos o motivo por que a informação errada não é retirada dos canais da conservatória.

Empresas e outras pessoas coletivas

- › Empresa na Hora: balcão para constituição de empresas
- › Constituir uma entidade
- › Empresa online
- › Constituir associação (Associação na Hora)
- › Constituir sucursal (Sucursal na Hora)
- › Constituir cooperativa (Cooperativa na Hora)
- › Registrar marca
- › Declaração RCBE - Registo Central do Beneficiário Efetivo
- › Certidões

Como podemos observar na informação disponível, ainda, no site, Cooperativa na Hora é um dos serviços prestados pelo Registo Comercial do Porto. Mas não funciona, alegadamente, por falta de funcionários.

É legítimo que quem paga à volta de **500 euros** por um serviço público, queira saber em que situação se encontra um processo, quando os atrasos começam a prejudicar pessoas e instituições. Aí começa uma nova odisséia. Os canais de comunicação estão vedados – telefone, nem pensar, mail vai, mas não vem (qualquer resposta).

Só resta ao cidadão interessado, deslocar-se, pela enésima vez (sim, porque na constituição, faltava sempre qualquer coisa), ao Registo e saber “*in loco*” o motivo do atraso.

E a comunicação não é muito diferente, pois, na manhã de hoje **dia 26 de Junho**, o utente foi atendido, presencialmente, por um funcionário com postura arrogante, sem o crachá de identificação e muito pouco disponível para colaborar. E a resposta, ou lamento, é sempre a mesma – falta de pessoal.

Contando a nossa experiência na constituição de uma cooperativa, quando sentimos que daquele funcionário não iríamos ficar a saber nada do que pretendíamos, pedimos para

falar com o sr/ª conservador/a. Sem sair do local, fazer um telefonema ou perguntar a alguém, a resposta saiu automática, ***“não pode, está em reunião.”***

E o utente abandona o Registo sem saber rigorosamente nada sobre um processo que corre há dois meses e está a prejudicar muito o andamento de uma organização que precisa, urgentemente, do certificado definitivo.

A única solução é entregar um documento (mais um) para ver se o processo tem tratamento mais rápido.

E o que o utente queria, inicialmente, era **constituir uma cooperativa...na hora.**

Dirigimos, via mail, um pedido de esclarecimento ao/à Conservador/a do Registo Comercial do Porto, mas até ao fecho desta edição não obtivemos resposta.